AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ORDEM DE SANT'IAGO

SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO

EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO AEOS

UM GUIA PRÁTICO PARA PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

ÍNDICE 2

NOTA DE ABERTURA 3

SIGLAS 4

GLOSSÁRIO 4

1. INTRODUÇÃO 6

2. COMPREENDER A EDUCAÇÃO INCLUSIVA 6

2.1. Participação dos pais/encarregados de educação 7

2.2. Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão 7

2.3. Adaptações ao processo de avaliação 8

3. OS PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NA PROMOÇÃO DA INCLUSÃO 8

4. ESTRATÉGIAS DE APOIO À APRENDIZAGEM EM CASA 9

5. RECURSOS E SERVIÇOS DISPONÍVEIS 10

6. EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UM DESAFIO PARTILHADO 11

NOTA DE ABERTURA

Enquanto elemento permanente da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) do AEOS, desde a sua constituição, em setembro de 2018, e coordenadora dessa equipa desde 2023/2024, tenho participado ativamente em ações de apoio à aprendizagem e à inclusão.

Essa prática, aliada à vasta experiência enquanto psicóloga do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), levou à elaboração do presente guia, que pretende ajudar os pais e encarregados de educação na aplicação do Decreto-Lei n.º 54/2018, que estabelece o regime jurídico da educação inclusiva.

Setúbal, setembro de 2025

Maria Cristina Andrade
(psicóloga do Serviço de Psicologia e Orientação)

Para facilitar a leitura são utilizadas termos no masculino para designar, indistintamente, os géneros feminino e masculino.

O termo aluno é utilizado para designar, indistintamente, crianças e alunos.

Este guia não dispensa a leitura da legislação em vigor.

SIGLAS

CAA: Centro de Apoio à Aprendizagem

CRI: Centro de Recursos para a Inclusão

EMAEI: Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

PEI: Programa Educativo Individual

PIT: Plano Individual de Transição

RTP: Relatório Técnico-Pedagógico

SRE: Sala de Recursos Especializados

TEIP: Territórios Educativos de Intervenção Prioritária

GLOSSÁRIO

Adaptações curriculares não significativas: Medida de gestão do currículo de nível seletiva que não compromete as aprendizagens previstas nos documentos curriculares. Pode incluir adaptações ao nível dos objetivos e/ou dos conteúdos ou a introdução de objetivos específicos.

Adaptações curriculares significativas: Medida de gestão curricular que tem impacto nas aprendizagens previstas nos documentos curriculares. Requer a introdução de outras aprendizagens que potenciam a autonomia, o desenvolvimento pessoal e o relacionamento interpessoal. São operacionalizadas no PEI.

CAA (Centro de Apoio à Aprendizagem): Estrutura de apoio que agrega os recursos de suporte à educação inclusiva.

CRI (Centros de Recursos para a Inclusão): Serviços especializados existentes na comunidade, acreditados pelo Ministério da Educação, Ciência e Inovação, que intensificam a capacidade da escola na promoção do sucesso educativo dos alunos.

EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva): Equipa composta por elementos permanentes e por elementos variáveis. Entre as suas competências, há a destacar a determinação das medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar.

PEI (Programa educativo individual): Programa construído para o aluno. Operacionaliza as adaptações curriculares significativas, identifica as competências e as aprendizagens a desenvolver pelo aluno, as estratégias de ensino e as adaptações a efetuar no processo de avaliação.

PIT (Plano individual de transição): Plano elaborado três anos antes da idade limite da escolaridade obrigatória, para os alunos que possuem um PEI. Tem em conta os interesses, competências e expectativas do aluno e da família, de modo a facilitar a transição para a vida pós-escolar.

RTP (Relatório técnico-pedagógico): Relatório que fundamenta a mobilização de medidas seletivas e/ou adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão.

SRE (Sala de Recursos Especializados): Salas equipadas com recursos e profissionais especializados, de modo a assegurar o desenvolvimento de metodologias e estratégias do ensino estruturado e/ou a aquisição de competências de autonomia pessoal e social.

1. INTRODUÇÃO

Bem-vindos ao nosso guia sobre educação inclusiva, dirigido aos pais e aos encarregados de educação.

O nosso Agrupamento, integrado no Programa TEIP, procura, na sua atividade diária, criar um ambiente acolhedor, onde todos os alunos tenham um papel ativo no seu percurso escolar e possam atingir o seu potencial, independentemente das suas necessidades, ou seja, procura criar um ambiente inclusivo.

Este guia procura apoiar-vos na construção de uma educação inclusiva para todos os alunos, independentemente das suas caraterísticas individuais.

2. COMPREENDER A EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A educação inclusiva visa garantir que todos os alunos, independentemente das suas características individuais, aprendem e participam na vida da comunidade educativa, com igualdade de oportunidades. Esta visão entende que a diversidade é um recurso para o processo de aprendizagem e não um obstáculo.

A educação inclusiva não pretende favorecer ou "dar vantagens" a alguns alunos em detrimento de outros, nem pretende rotular ou limitar ninguém. Antes, procura garantir que todos os alunos têm as condições necessárias para concretizar o seu potencial de aprendizagem e desenvolvimento, tendo em conta as suas características.

As medidas de suporte à aprendizagem não tornam os testes mais fáceis, nem as avaliações menos exigentes. Antes, asseguram que cada aluno é avaliado da forma que melhor promove a sua participação e a melhoria das suas aprendizagens, sem que isso represente qualquer benefício indevido.

Na educação inclusiva, o foco não está na deficiência ou na limitação, mas sim nas barreiras à aprendizagem com que o aluno se confronta, em determinado momento do seu percurso escolar. O objetivo não é “rotular”, mas sim identificar o que é necessário

mudar nas estratégias educativas, de modo a assegurar que cada aluno tenha acesso ao currículo e às aprendizagens.

Na educação inclusiva, não há alunos da Educação Especial. Qualquer aluno (independentemente de ter ou não um diagnóstico) pode usufruir de medidas de suporte à aprendizagem, se delas necessitar.

Quando a escola adapta estratégias, está a reconhecer que os alunos são diferentes e que essa diversidade deve ser respeitada e valorizada, nunca estigmatizada.

2.1. Participação dos pais/encarregados de educação

Os pais e encarregados de educação são elementos-chave no desenvolvimento de práticas inclusivas. No âmbito da vossa intervenção na escola, entre outras ações igualmente importantes, há a destacar a participação na Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), enquanto elementos variáveis ou a participação na elaboração e na avaliação de documentos estruturantes como RTP, PEI ou PIT.

2.2. Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

As medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão procuram garantir que todos os alunos têm igualdade de oportunidades no acesso, na frequência e progressão no sistema educativo. Estas medidas, de gestão do currículo, são organizadas em três níveis: universais, seletivas e adicionais.

Medidas universais: são as respostas educativas que a escola tem disponíveis para todos os alunos, de modo a promover a participação e a melhoria das aprendizagens. As saídas de campo, a apresentação de um vídeo, a realização de experiências, as assembleias de turma, a escrita de pontos-chave no quadro, são exemplos de medidas de caráter universal.

Medidas seletivas: são as respostas para alunos que necessitam de apoio extra para ultrapassar dificuldades específicas de aprendizagem. Estas respostas são determinadas pela EMAEI. Um exemplo da medida seletiva *"Adaptações curriculares*

não significativas" é o aluno ser capaz de permanecer atento à leitura de um texto durante 10 minutos sem interrupções, em 70% das aulas, dentro de um período de dois meses (objetivo específico que facilita atingir o objetivo global de realizar a leitura em voz alta, silenciosa e autónoma).

Medidas adicionais: apoios mais intensivos e individualizados para alunos com necessidades mais complexas (dificuldades acentuadas e persistentes que exigem recursos especializados de apoio). Estes apoios são determinados pela EMAEI. Em determinadas situações, são ainda elaborados os documentos PEI (quando é mobilizada a medida Adaptações curriculares significativas) e PIT (três anos antes da idade limite da escolaridade obrigatória). Um exemplo da medida adicional *"Adaptações curriculares significativas"* será substituir a aprendizagem **"Identificar as principais doenças do sistema cardiovascular"** pela aprendizagem **"Saber monitorizar a sua saúde através de um relógio inteligente".**

2.3. Adaptações ao processo de avaliação

As adaptações ao processo de avaliação não significam facilitar ou baixar o nível de exigência para alguns alunos. O que se pretende é garantir que todos tenham igualdade de oportunidades para mostrar aquilo que sabem. Podemos permitir mais tempo para a realização da prova, podemos permitir a leitura das questões por parte do professor ou podemos permitir que o aluno faça pausas vigiadas, entre outras adaptações.

Estas adaptações não alteram os conteúdos nem os critérios de avaliação. Antes, permitem que todos os alunos, de forma justa e sem rótulos, sejam capazes de demonstrar as suas aprendizagens.

3. OS PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NA PROMOÇÃO DA INCLUSÃO

Os pais/encarregados de educação têm um papel muito importante na educação inclusiva. A vossa participação ativa pode ter um impacto positivo no sucesso dos vossos filhos.

Eis algumas sugestões:

Reuniões e Eventos Escolares: Participem nas reuniões de pais/encarregados de educação, eventos escolares e outras atividades promovidas pela escola, sempre que tenham possibilidade. A vossa presença e envolvimento mostram aos vossos filhos/educandos que valorizam a sua educação. Solicitem atualizações regulares sobre os desempenhos/progressos dos vossos filhos/educandos. Considerem a possibilidade de se voluntariar para eventos escolares diversos.

Incentivar Autonomia: Ajudem os vossos filhos/educandos a desenvolver a autonomia, incentivando-os a fazer tarefas diárias sozinhos ou com o mínimo de ajuda possível.

Trabalho em Equipa: Colaborem com os professores, partilhando informações relevantes sobre as necessidades e progressos dos vossos filhos/educandos. Esta comunicação facilita a identificação de estratégias eficazes e a resolução de problemas. Partilhem com os professores as estratégias que funcionam bem em casa.

Ligar-se a outros Pais: Criem redes de apoio com outros pais/encarregados de educação que tenham filhos/educandos com características semelhantes. Partilhar experiências e recursos pode ser bastante útil e reconfortante.

Apoio Profissional: Não hesitem em procurar apoio de profissionais, como psicólogos, ou terapeutas, quando necessário.

4. ESTRATÉGIAS DE APOIO À APRENDIZAGEM EM CASA

Como pais/encarregados de educação, há várias estratégias que podem adotar para apoiar as aprendizagens dos vossos filhos/educandos em casa. Estas estratégias ajudam a criar um ambiente propício ao estudo e ao desenvolvimento das capacidades académicas e pessoais. Apresentamos algumas sugestões:

Ambiente de Estudo: Criem um espaço tranquilo, organizado e livre de distrações para o estudo. Este espaço deve ser bem iluminado e ter todos os materiais necessários (livros, cadernos, computador, etc.). Ensinem os vossos filhos a manterem o espaço de

estudo arrumado e funcional, promovendo assim a concentração e o aproveitamento do tempo dedicado ao estudo.

Rotinas de Estudo: Estabeleçam horários fixos para o estudo diário. Ter uma rotina ajuda a criar um hábito e a gerir melhor o tempo.

Pausas Regulares: Incentivem os vossos filhos/educandos a fazer regularmente intervalos curtos durante o estudo, uma vez que ajudam a manter a concentração.

Leitura Regular: Estabeleçam um tempo diário dedicado à leitura, incentivando assim à leitura regular. Para além de regular é importante que a leitura seja variada.

Elogios: Reconheçam e celebrem os sucessos e progressos dos vossos filhos/educandos, por menores que sejam. Os elogios ajudam a aumentar a motivação e a autoconfiança.

Trabalhos de Casa: Ajudem os vossos filhos com os TPC, guiando na resolução de problemas, mas permitindo que encontrem as respostas por si mesmos. Se houver irmãos/outros alunos em casa, incentivem-nos a ajudarem-se mutuamente nos estudos. Isto ajuda a criar um ambiente colaborativo.

Equilíbrio entre Estudo e Lazer: Assegurem um equilíbrio entre o tempo de estudo e as atividades de tempos livres. As atividades recreativas são importantes para o bem estar dos alunos.

Alimentação e Sono: Garantam que os vossos filhos têm uma alimentação equilibrada e dormem as horas de sono adequadas, o que ajuda a promover um melhor desempenho escolar.

Estas estratégias ajudam criar um ambiente de apoio, facilitador das aprendizagens dos vossos filhos/educandos.

5. RECURSOS E SERVIÇOS DISPONÍVEIS

O nosso Agrupamento oferece vários serviços para apoiar a inclusão, tais como:

CAA: Esta estrutura apoia a inclusão dos alunos nas turmas, nas rotinas e nas atividades da escola; promove o acesso à formação, ao ensino superior e à integração na vida pós-escolar ao lazer, à participação social e à vida autónoma.

CRI da APPACDM de Setúbal: Esta equipa de composição multidisciplinar é parceira do nosso Agrupamento. Um número significativo de alunos, para os quais foram mobilizadas medidas de nível adicional, beneficia de apoios terapêuticos (Fisioterapia, Psicologia, Terapia da Fala, Psicomotricidade), de acordo com as suas necessidades, de modo a promover o seu máximo potencial.

EMAEI: No nosso Agrupamento, reúne fisicamente, uma vez por semana. Os pais/encarregados de educação participam na EMAEI na qualidade de elementos variáveis.

SRE: No AEOS existem três salas que asseguram a aquisição de competências de autonomia pessoal e social e duas direcionadas para o desenvolvimento de metodologias e estratégias do ensino estruturado (Perturbação do Espetro do Autismo).

6. EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UM DESAFIO PARTILHADO

Os pais/encarregados de educação são reconhecidos como parceiros ativos na definição e implementação de medidas educativas inclusivas. Através da colaboração e do compromisso de todos, podemos construir uma educação inclusiva para todos os alunos.

A vossa participação é essencial para criar um ambiente onde todos se sintam valorizados e apoiados. Agradecemos o vosso empenho e colaboração na promoção da inclusão e na construção de um futuro melhor.